

RELATÓRIO DE GESTÃO



Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública

Ano de 2012

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| I – INTRODUÇÃO | 3 |
| IDENTIFICAÇÃO | 4 |
| ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 5 |
| SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 6 |
| II – SITUAÇÃO ECONÓMICA..... | 7 |
| ANÁLISE DA RECEITA | 7 |
| ANÁLISE DA DESPESA | 11 |
| ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA | 17 |
| III – SITUAÇÃO FINANCEIRA..... | 18 |
| IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS | 26 |

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspectos financeiros da atividade dos Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos CPPSP no final do ano de 2012, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos três últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pelo Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da administração fiscal, quer na Segurança Social.

IDENTIFICAÇÃO

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSPS) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836 de 24 de novembro de 1061.

Atua na área da ação social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Neste momento o CPPSP desenvolve a sua atividade, que se dirige a um universo de cerca de 34 600 subscritores, com recurso ao seguinte quadro de pessoal:

- Um efetivo de 5 elementos com funções não policia (1 técnico de informática, 3 assistentes técnicos e 1 assistente operacional);
- 1 Elemento com funções policial (agente principal).

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua atividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações emitidas pelo IGCP.

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade assinalável (cerca de 31 anos em média). Facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

Em 2008 houve uma atualização das rendas sociais, que não acontecia a 20 anos, facto que permitiu um melhor cuidado pelo património do CPPSP desde 2009.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o quadriénio de 2009 a 2012:

Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2009-2012

Unidade monetária: Euro

| Classificação | | Receita Cobrada Líquida | | | | Peso Receita (%) | Variação (%) | | | |
|--|---------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Código | Descrição | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2012 | 2009-2010 | 2010-2011 | 2011-2012 | 2010-2012 |
| 040299 | Multas e penalidades diversas. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - | - | - |
| 050301 | Administração central - Estado. | 16.913,00 | 11.645,55 | 34.732,18 | 23.777,85 | 2,50 | -31,14 | 198,24 | -31,54 | 104,18 |
| 060801 | Famílias. | 144.342,50 | 153.739,54 | 149.081,18 | 149.760,30 | 15,75 | 6,51 | -3,03 | 0,46 | -2,59 |
| 070301 | Habitações. | 637.481,19 | 668.030,33 | 666.121,09 | 700.991,40 | 73,71 | 4,79 | -0,29 | 5,23 | 4,93 |
| 070399 | Outras (rendas de armazéns) | 84.984,02 | 77.671,46 | 70.151,70 | 76.218,45 | 8,01 | -8,60 | -9,68 | 8,65 | -1,87 |
| 080199 | Outras. | 0,00 | 981,61 | 0,00 | 209,07 | 0,02 | - | -100,00 | - | -78,70 |
| Total Receita deduzido do Saldo de gerência | | 883.720,71 | 912.068,49 | 920.086,15 | 950.957,07 | 100,00 | 3,21 | 0,88 | 3,36 | 4,26 |
| 160101 | Na posse do serviço | 2.684.428,70 | 2.797.023,49 | 2.880.586,57 | 2.981.311,25 | - | 4,19 | 2,99 | 3,50 | 6,59 |

Como se deprende da análise do quadro anterior, o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, apenas contempla receitas de carácter corrente, onde as “*Rendas das habitações*” se destacam com a maior contribuição para o total das receitas cobradas líquidas, com um peso de 73,71%. Face aos valores cobrados em anos anteriores, pode-se aferir que o crescimento é constante, sendo que face a 2011, o mesmo teve um incremento de 5,23%.

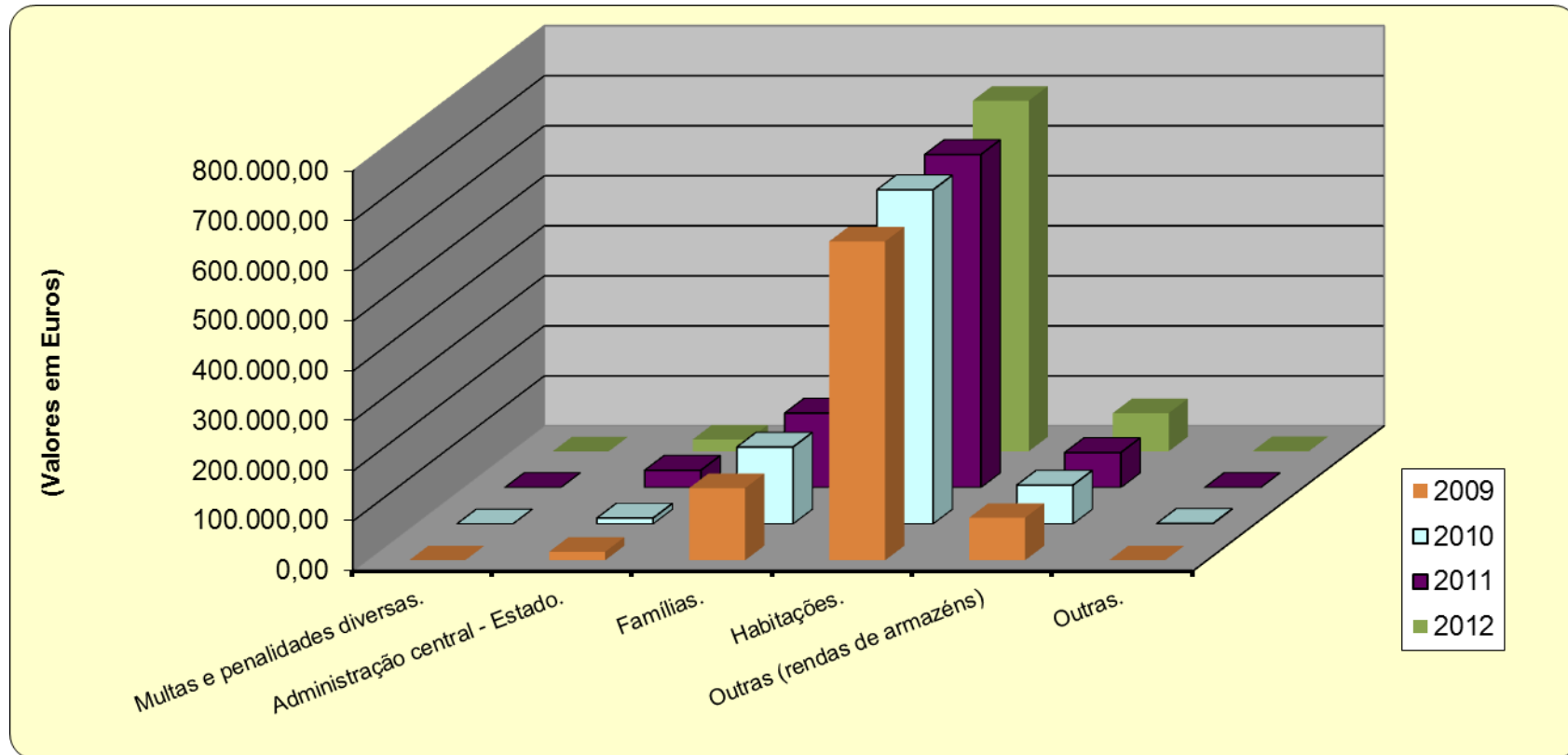
Relativamente às transferências das “*Famílias*” referente as Quotas dos subscritores, verifica-se uma estagnação face ao registado em 2011, no entanto, continua a ser a segunda fonte de receita com 15,75%

Em termos dos proventos advindos do aglomerado “*Rendimentos de Propriedade*” este registou uma minoração significativa de 2011 para 2012 (31,54%), refletido em mais de € 11.000,00. Este comportamento deve-se essencialmente ao aumento de confiança dos credores relativo perante a dívida soberana, pressionando assim, a uma redução dos juros da dívida portuguesa e como consequência, a uma diminuição dos juros provenientes da aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) e à descida das taxas de remuneração.

Em termos globais e apesar da queda substancial dos “Juros do Tesouro”, observa-se um crescimento gradual das Receitas Cobradas Líquidas, com uma variação positiva de 3,50% de 2011 para 2012.

Pelo Gráfico 1, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do quadro 1, onde as rendas com “Habitações” se destaca das demais.

Gráfico 1: Estrutura e evolução das receitas 2009-2012



Analisando o Quadro 2, confere quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado. Tendo em conta o volume de Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 23,92% de execução orçamental face ao orçado. Este percentual considera o peso do Saldo de Gerência transitado, que em termos teóricos, não tendo em conta este valor, confirma uma taxa de execução orçamental de 95,29%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

Quadro 2: Grau de execução das Receitas em 2012

Unidade monetária: Euro

| Descrição | Provisões Corrigidas | Receitas Liquidadas | Receita cobrada líquida | Grau de exec. Orçamental | Peso |
|--------------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|----------------|
| Taxas, multas e penalidades diversas | 50,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Rendimentos de Propriedade | 25.000,00 | 23.777,85 | 23.777,85 | 95,11% | 2,50% |
| Transferências Corr. (Quotas) | 190.000,00 | 149.760,30 | 149.760,30 | 78,82% | 15,75% |
| Rendas | 750.000,00 | 777.209,85 | 777.209,85 | 103,63% | 81,73% |
| Outras receitas correntes | 200,00 | 209,07 | 209,07 | 104,54% | 0,02% |
| TOTAL CORRENTE | 965.250,00 | 950.957,07 | 950.957,07 | 98,52% | 100,00% |
| Na posse do serviço | 2.981.311,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL CAPITAL | 2.981.311,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| | | | | | |
| TOTAL RECEITA | 3.946.561,25 | 950.957,07 | 950.957,07 | 24,10% | 100,00% |

Outra observação que se pode retirar, já referido anteriormente, reporta ao Aglomerado “Rendas”, onde as receitas cobradas excede os valores previstos, e que, desconsiderando o peso do Saldo de Gerência, a execução orçamental global é de 98,52%, o que reflete o bom rigor orçamental.

ANÁLISE DA DESPESA

O quadro seguinte expõe a estrutura e evolução da despesa no triénio 2010-2012

Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2010-2012

| Classificação | | Despesas Pagas | | | Peso Agrup. (%) | Peso Desp. Tot. (%) | Variação (%) | | |
|---------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------------------|-----------------|---------------|---------------|
| Código | Descrição | 2010 | 2011 | 2012 | 2012 | | 2010-2011 | 2011-2012 | 2010-2012 |
| 010103A0A0 | Pess. Quadro-Reg. Função públ. - Pess. Funções - Policiais | | 54.078,60 | 17.281,68 | 13,06 | 2,38 | - | -68,04 | - |
| 010103A0B0 | Pess. Quadro-Reg. Função públ.- Pess. Funções-Não Policiais | | 19.182,10 | 65.431,01 | 49,44 | 9,02 | - | 241,10 | - |
| 010108A000 | Pessoal aguardando aposentação | | | 1.635,55 | 1,24 | 0,23 | - | - | - |
| 010112A0B0 | Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções | 12.249,60 | 13.118,64 | 3.470,16 | 2,62 | 0,48 | 7,09 | -73,55 | -71,67 |
| 010112A0C0 | Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções | 5.630,64 | 7.089,96 | 11.157,45 | 8,43 | 1,54 | 25,92 | 57,37 | 98,16 |
| 010113A000 | Subsídio de refeição - Pessoal em funções | 6.668,73 | 5.790,12 | 6.234,20 | 4,71 | 0,86 | -13,18 | 7,67 | -6,52 |
| 010113D000 | Subsídio de refeição - Novos postos de trabalho | | 973,56 | | - | - | - | -100,00 | - |
| 010114A000 | Subsídio de férias e de Natal - Pessoal em funções | 20.796,77 | 18.398,84 | 1.410,32 | 1,07 | 0,19 | -11,53 | -92,33 | -93,22 |
| 010201A000 | Gratificações variáveis ou eventuais | 0,00 | 0,00 | | - | - | - | - | - |
| 010203A000 | Alimentação e alojamento | 79,16 | 92,08 | 0,00 | - | - | 16,32 | -100,00 | -100,00 |
| 010204A000 | Ajudas de custo | | 1.614,45 | 253,53 | 0,19 | 0,03 | - | -84,30 | - |
| 010208A000 | Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento | | | 3.693,72 | 2,79 | 0,51 | - | - | - |
| 010212A000 | Indemnizações por cessação de funções | | | 4.321,21 | 3,27 | 0,60 | - | - | - |
| 010214A000 | Outros abonos em numerário ou espécie | 600,00 | 800,00 | 200,00 | 0,15 | 0,03 | 33,33 | -75,00 | -66,67 |
| 010301A000 | Contribuição da entidade patronal p/ ADSE | | 1.446,06 | 1.784,30 | 1,35 | 0,25 | - | 23,39 | - |
| 010303A000 | Subsídio familiar a crianças e jovens | 779,33 | 0,00 | | - | - | -100,00 | - | -100,00 |
| 010304A000 | Outras prestações familiares | | 0,00 | | - | - | - | - | - |
| 010305A0A0 | Caixa Geral de Aposentações | 23.008,11 | 23.905,37 | 15.460,60 | 11,68 | 2,13 | 3,90 | -35,33 | -32,80 |
| 01 | Despesas com pessoal | 184.575,13 | 194.541,99 | 132.333,73 | 100,00 | 18,23 | 5,40 | -31,98 | -28,30 |
| 020102A000 | Combustíveis e lubrificantes | 2.959,53 | 5.273,32 | 5.541,03 | 2,05 | 0,76 | 78,18 | 5,08 | 87,23 |
| 020104A000 | Limpeza e higiene | 0,00 | 0,00 | | - | - | - | - | - |
| 020108A000 | Material de escritório | 261,47 | 3.990,89 | 1.985,88 | 0,74 | 0,27 | 1.426,33 | -50,24 | 659,51 |
| 020117A000 | Ferramentas e utensílios | 0,00 | 0,00 | | - | - | - | - | - |
| 020118A000 | Livros e documentação técnica | 0,00 | 0,00 | 86,34 | 0,03 | 0,01 | - | - | - |
| 020119A000 | Artigos honoríficos e de decoração | | 2.004,90 | | - | - | - | -100,00 | - |
| 020120A000 | Material de educação, cultura e recreio | 27.150,10 | 0,00 | | - | - | -100,00 | - | -100,00 |
| 020121A000 | Outros bens | 4.703,30 | 2.919,06 | 6.647,31 | 2,46 | 0,92 | -37,94 | 127,72 | 41,33 |

| Classificação | | Despesas Pagas | | | Peso Agrup. (%) | Peso Desp. Tot. (%) | Variação (%) | | |
|---------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| Código | Descrição | 2010 | 2011 | 2012 | 2012 | | 2010-2011 | 2011-2012 | 2010-2012 |
| 020201A000 | Encargos das instalações | 63.529,03 | 64.956,79 | 68.170,76 | 25,25 | 9,39 | 2,25 | 4,95 | 7,31 |
| 020203A000 | Conservação de bens | 55.966,80 | 65.153,87 | 50.842,24 | 18,83 | 7,01 | 16,42 | -21,97 | -9,16 |
| 020209C000 | Comunicações fixas de voz | 886,57 | 240,71 | 248,51 | 0,09 | 0,03 | -72,85 | 3,24 | -71,97 |
| 020209F000 | Outros serviços de comunicações | 34,26 | 129,92 | 371,32 | 0,14 | 0,05 | 279,22 | 185,81 | 983,83 |
| 020210A000 | Transportes | 3.209,75 | 4.362,73 | 1.075,95 | 0,40 | 0,15 | 35,92 | -75,34 | -66,48 |
| 020212A000 | Seguros | 235,20 | 596,09 | 411,42 | 0,15 | 0,06 | 153,44 | -30,98 | 74,92 |
| 020213A000 | Deslocações e estadas | 0,00 | 2.589,48 | | - | - | - | -100,00 | - |
| 020214B000 | Estudos, pareceres, projectos e consultadoria | 18.600,00 | 0,00 | | - | - | -100,00 | - | -100,00 |
| 020215B000 | Formação | 3.800,00 | 11.624,08 | 12.461,15 | 4,62 | 1,72 | 205,90 | 7,20 | 227,93 |
| 020217A000 | Publicidade | | 15.461,28 | 4.629,76 | 1,72 | 0,64 | - | -70,06 | - |
| 020219B000 | Software informático | 7.638,60 | 10.867,67 | 10.053,72 | 3,72 | 1,39 | 42,27 | -7,49 | 31,62 |
| 020219C000 | Assistência técnica | 3.962,42 | 2.130,22 | 1.525,44 | 0,57 | 0,21 | -46,24 | -28,39 | -61,50 |
| 020220C000 | Outros trabalhos especializados | 111.914,74 | 71.122,36 | 103.629,31 | 38,39 | 14,28 | -36,45 | 45,71 | -7,40 |
| 020221A000 | Utilização de infra-estruturas de transportes | | | 1.836,11 | 0,68 | 0,25 | - | - | - |
| 020225A000 | Outros serviços | 4.971,26 | 4.113,35 | 440,00 | 0,16 | 0,06 | -17,26 | -89,30 | -91,15 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 309.823,03 | 267.536,72 | 269.956,25 | 100,00 | 37,20 | -13,65 | 0,90 | -12,87 |
| 040811A000 | Regimes complementares | 54.938,87 | 50.283,93 | 53.052,27 | 100,00 | 7,31 | -8,47 | 5,51 | -3,43 |
| 04 | Transferências correntes | 54.938,87 | 50.283,93 | 53.052,27 | 100,00 | 7,31 | -8,47 | 5,51 | -3,43 |
| 060201A000 | Impostos e taxas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - | - | - | - |
| 060203A000 | Outras | 0,00 | 1.769,71 | 9.612,37 | 2,07 | 1,32 | - | 443,16 | - |
| 060203R000 | Reserva | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - | - | - | - |
| 06 | Outras despesas correntes | 0,00 | 1.769,71 | 9.612,37 | 100,00 | 1,32 | - | 443,16 | - |
| | Total Corrente | 549.337,03 | 514.132,35 | 464.954,62 | - | 64,06 | -6,41 | -9,57 | -15,36 |
| 070102B0B0 | Conservação ou reparação - Habitações | | 6.280,60 | 109.718,25 | 42,48 | 15,12 | - | 1.646,94 | - |
| 070103B0B0 | Conservação ou reparação - SFA | 162.831,50 | 109.318,80 | 42.725,91 | 16,54 | 5,89 | -32,86 | -60,92 | -73,76 |
| 070107B0A0 | Equipamento de informática - Outros | 0,00 | 25.739,50 | 0,00 | - | - | - | -100,00 | - |
| 070109B0B0 | Equipamento administrativo - Outros | 1.894,16 | 60.741,72 | 21.309,38 | 8,25 | 2,94 | 3.106,79 | -64,92 | 1.025,00 |
| 070110B0B0 | Equipamento básico - Outros | 111.057,58 | 99.304,36 | 30.368,46 | 11,76 | 4,18 | -10,58 | -69,42 | -72,66 |
| 070115B0B0 | Outros investimentos - Outros | 0,00 | 0,00 | 50.641,56 | 19,61 | 6,98 | - | - | - |
| 070205B0A0 | Locação financeira - Material de transporte | 0,00 | 1.918,80 | 3.542,40 | 1,37 | 0,49 | - | 84,62 | - |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 275.783,24 | 303.303,78 | 258.305,96 | 100,00 | 35,59 | 9,98 | -14,84 | -6,34 |
| 100606 | Administração pública central - SFA | 3.385,14 | 1.925,34 | 2.499,69 | 100,00 | 0,34 | -43,12 | 29,83 | -26,16 |
| 10 | Passivos Financeiros | 3.385,14 | 1.925,34 | 2.499,69 | 100,00 | 0,34 | -43,12 | 29,83 | -26,16 |
| | Total Capital | 279.168,38 | 305.229,12 | 260.805,65 | | 35,94 | 9,34 | -14,55 | -6,58 |
| | TOTAL DESPESA | 828.505,41 | 819.361,47 | 725.760,27 | | 100,00 | -1,10 | -11,42 | -12,40 |
| | Despesa Básica | 494.398,16 | 463.848,42 | | | | -6,18 | -100,00 | -100,00 |
| | Despesa Efectiva | 825.120,27 | 817.436,13 | | | | -0,93 | -100,00 | -100,00 |

Importa evidenciar que ao longo do triénio, foram introduzidas algumas alterações ao plano de contas dos CPPSP, que visam melhorar o seu conteúdo, mas que naturalmente, podem dificultar a apreciação deste quadro.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. As despesas com *“Aquisição de bens e serviços”* detêm 37,20% da despesa total, onde as seguintes classificações comportam uma execução significativa:
 - a) A rubrica *“Outros trabalhos especializados”*, com o maior peso, consome cerca de 38% da despesa deste agrupamento, mantendo alguma estabilidade face ao ano anterior;
 - b) Detendo um peso de 25% no total do aglomerado, o gasto com *“Encargos das instalações”* ocupa o segundo lugar e apresenta uma ligeira subida face a 2011 de quase 5%. Esta subida é justificada pelo aumento da taxa de IVA dos encargos com eletricidade;
 - c) Relativamente aos encargos com *“Conservação e reparação”*, com uma ponderação de quase 19% no aglomerado, essencialmente em pequenas reparações e manutenções do imobiliário em uso, apresenta um declínio face ao ano de 2011 cerca de 22%.
2. O agrupamento *“Aquisição de bens de capital”* detém 35,59% da despesa total e apresentou a segunda maior queda face ao ano anterior, tanto em termos relativos (14,84%), como em termos absolutos (mais de € 44.000,00). A destacar o seguinte:
 - a) As grandes obras de beneficiação e conservação, apresentaram o maior peso no agrupamento (59%), justificado pela necessidade contínua de manter e valorizar o espólio imobiliário do CPPSP;
2. Referir ainda o agrupamento *“Despesas com pessoal”*, que contribui com cerca de 18,23% dos encargos para o total da despesa e que regista a maior queda absoluta face a 2011, vindo reduzir em mais de € 62.000,00 (32%), explicado pelos cortes nos subsídios de férias e de natal, assim como, no correspondente ajuste nos descontos para a Caixa Geral de Aposentações.

Na ótica global da despesa, esta teve um decréscimo de 2011 para 2012 na ordem dos 11%, o que combinado com o crescimento da Receita, resultou num novo aumento do Saldo acumulado de Gerência.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

Quadro 4: Evolução das despesas 2010-2012

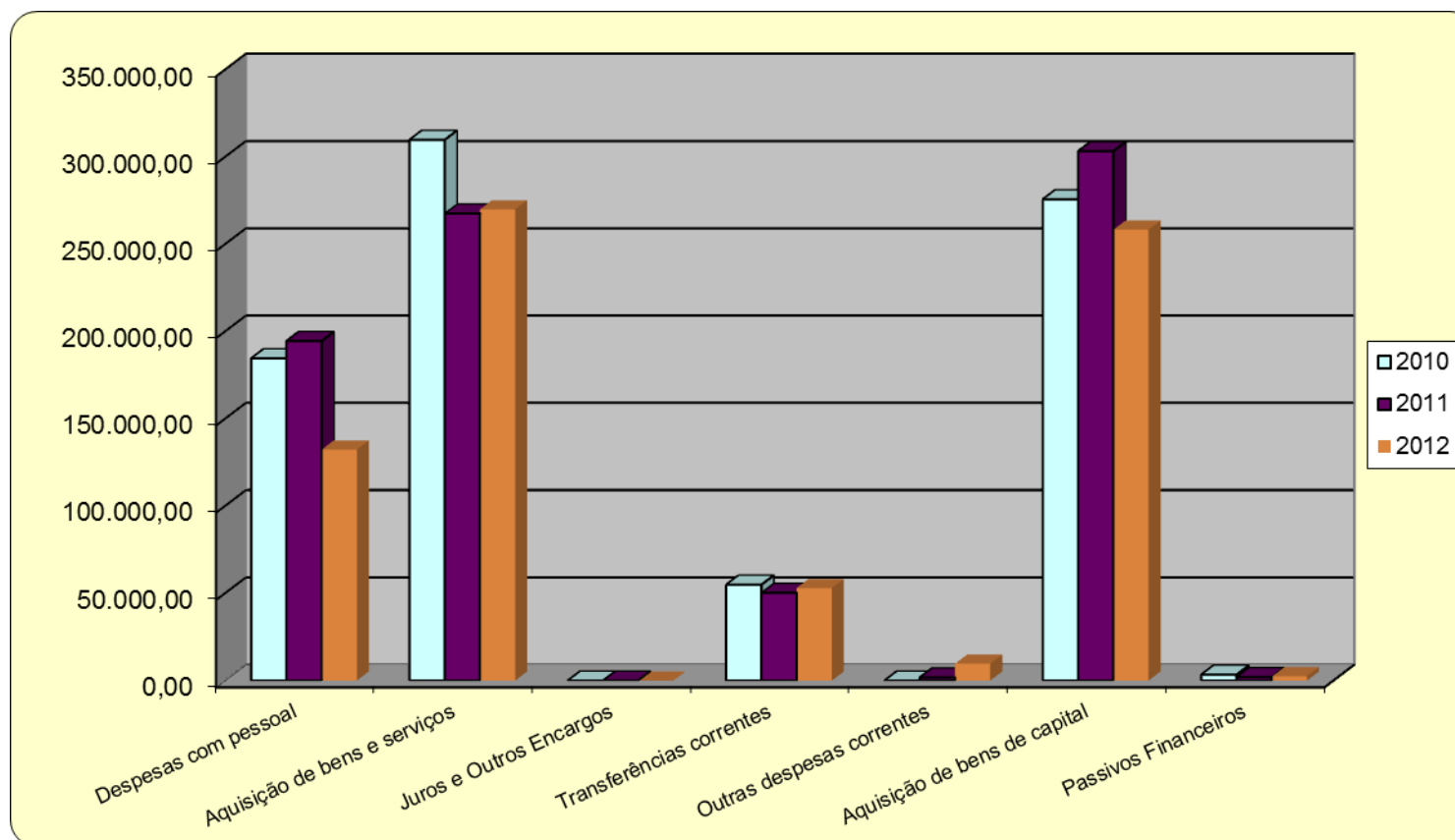
| Classificação | | Despesas Pagas | | | Peso Receita (%) | Variação (%) | | |
|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-----------------|---------------|---------------|
| Código | Descrição | 2010 | 2011 | 2012 | 2012 | 2010-2011 | 2011-2012 | 2010-2012 |
| 01 | Despesas com pessoal | 184.575,13 | 194.541,99 | 132.333,73 | 23,74 | 5,40 | -31,98 | -28,30 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 309.823,03 | 267.536,72 | 269.956,25 | 32,65 | -13,65 | 0,90 | -12,87 |
| 03 | Juros e Outros Encargos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - | - |
| 04 | Transferências correntes | 54.938,87 | 50.283,93 | 53.052,27 | 6,14 | -8,47 | 5,51 | -3,43 |
| 06 | Outras despesas correntes | 0,00 | 1.769,71 | 9.612,37 | 0,22 | - | 443,16 | - |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 275.783,24 | 303.303,78 | 258.305,96 | 37,02 | 9,98 | -14,84 | -6,34 |
| 10 | Passivos Financeiros | 3.385,14 | 1.925,34 | 2.499,69 | 0,23 | -43,12 | 29,83 | -26,16 |
| TOTAL | | 828.505,41 | 819.361,47 | 725.760,27 | 100,00 | -1,10 | -11,42 | -12,40 |

Pelo quadro 4, onde estão espelhados os principais aglomerados da despesa, confirma-se que o decréscimo mais acentuado, registou-se nos gastos com a “Despesas de Pessoal” que diminuiu 31,98% entre 2011 e 2012, justificado, como já referido, pelos cortes impostos pela LOE 2012.

Por outro lado, a categoria “Outras despesas correntes” registou um acréscimo de 443% no mesmo período, que embora seja um valor relativo bastante elevado, corresponde a um montante de € 7.800,00.

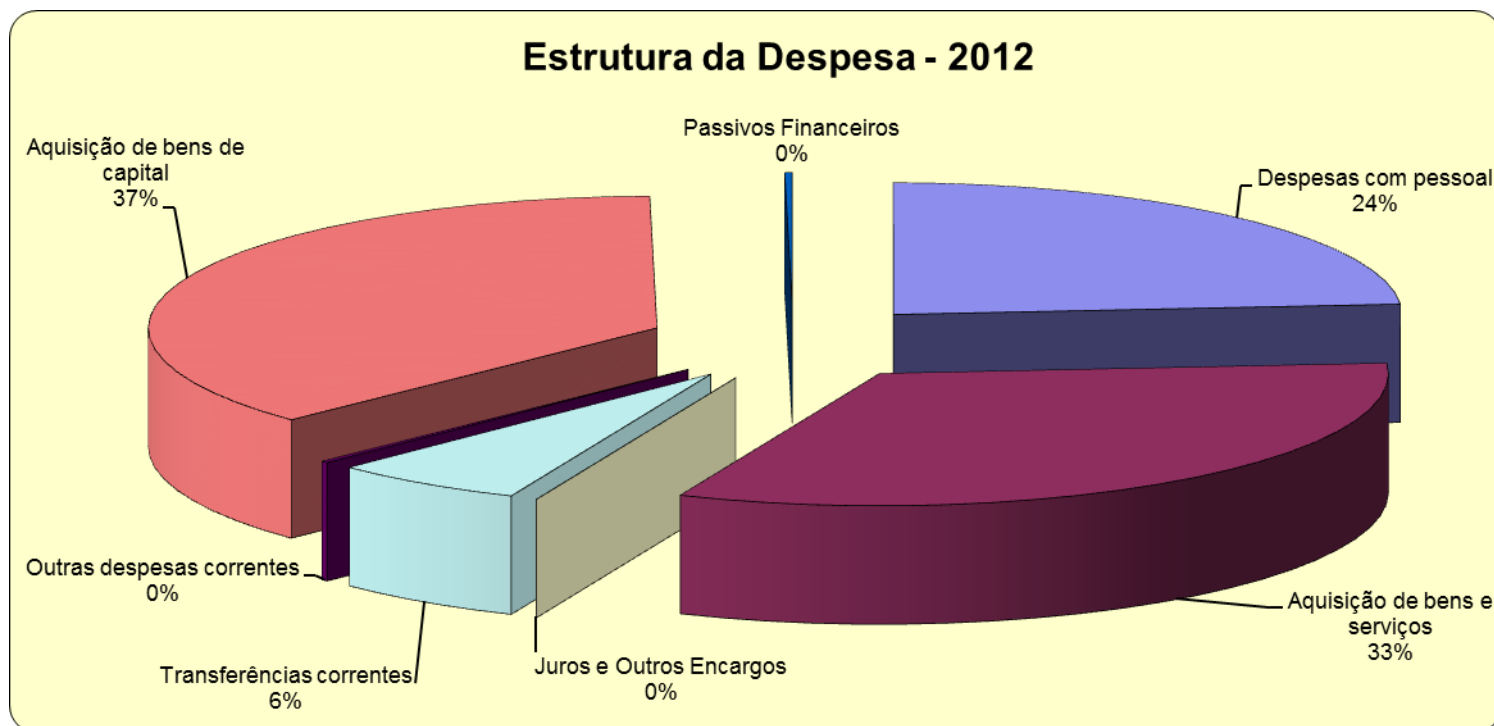
O gráfico seguinte mostra em destaque o decréscimo com a “Despesas com Pessoal”, que passa a ser o terceiro agregado com maior ponderação no total da despesa. Evidencia também, a diminuição das despesas referentes a “Aquisição de Bens e Serviços” e com as “Aquisição de Bens de Capital”.

Gráfico 2: Evolução das despesas 2010-2012



Quanto à estrutura da despesa em 2012, podemos concluir o que já foi referido, onde a “Aquisição de bens de capital” é o agrupamento com maior expressão, representando 37% da despesa total paga, seguido das “Aquisição de bens e serviços” (33%). As “Despesas com pessoal” (24%) têm também um encargo relevante na estrutura de custos.

Gráfico 3: Estrutura da Despesa 2012



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

| Unidade monetária: Euro | | | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 |
| RECEITA CORRENTE | 912.068,49 | 920.086,15 | 950.957,07 |
| RECEITA DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 1,00 |
| RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.) | 912.068,49 | 920.086,15 | 950.958,07 |
| DESPESA CORRENTE | 549.337,03 | 514.132,35 | 464.954,62 |
| DESPESA DE CAPITAL | 279.168,38 | 305.229,12 | 260.805,65 |
| DESPESA TOTAL | 828.505,41 | 819.361,47 | 725.760,27 |
| Grau de cobertura - CORRENTE | 1,66 | 1,79 | 2,05 |
| Grau de cobertura - CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Grau de Cobertura - TOTAL | 1,10 | 1,12 | 1,31 |
| TAXA DE CRESCIMENTO | 2010-2011 | 2011-2012 | 2010-2012 |
| Receita | 0,88% | 3,36% | 4,26% |
| Despesa | -1,10% | -11,42% | -12,40% |

A avaliação ao grau de cobertura dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas. No caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução do último triénio, tem-se registado uma subida gradual das Receitas, sendo em média superior em mais de € 130.000,00 do que a Despesa, permitindo assim, taxas de cobertura superiores a 10%.

O atual nível de receitas e despesas irá refletir num aumento do Saldo de Gerência para 2013, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

Quadro 6: Balanço em 31 de dezembro, 2010 a 2012

| Unidade monetária: Euro | | | | | | | | | |
|--|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|-----------------|---------------|---------------|
| Código | ACTIVO LÍQUIDO | 2010 | 2011 | | | Peso Activo (%) | Variação (%) | | |
| | | | | Act. Bruto | Act. Líquido | | 2010-2011 | 2011-2012 | 2010-2012 |
| | | | | 2012 | | 2012 | | | |
| Imobilizações corpóreas | | | | | | | | | |
| 421 | Terrenos e Recursos Naturais | 40.664,78 | 40.664,78 | 40.664,78 | 40.664,78 | 0,47 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 422 | Edifícios e Outras Construções | 4.528.745,86 | 4.471.873,99 | 4.982.319,47 | 4.277.550,66 | 49,80 | -1,26 | -4,35 | -5,55 |
| 423 | Equipamento Básico | 246.968,31 | 285.498,76 | 519.313,91 | 230.561,41 | 2,68 | 15,60 | -19,24 | -6,64 |
| 424 | Equipamento de Transporte | 0,00 | 0,00 | 56.737,54 | 15.518,69 | 0,18 | - | - | - |
| 425 | Ferramentas e Utensílios | 0,00 | 0,00 | 6.421,46 | 128,54 | 0,00 | - | - | - |
| 426 | Equipamento Administrativo | 38.555,03 | 89.235,52 | 173.081,68 | 104.851,91 | 1,22 | 131,45 | 17,50 | 171,95 |
| 429 | Outras Imobilizações Corpóreas | 0,00 | 599,03 | 854,82 | 854,82 | 0,01 | - | 42,70 | - |
| 442 | Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas | 445.026,41 | 560.625,81 | 713.069,97 | 713.069,97 | 8,30 | 25,98 | 27,19 | 60,23 |
| | | 5.299.960,39 | 5.448.497,89 | 6.492.463,63 | 5.383.200,78 | 62,67 | 2,80 | -1,20 | 1,57 |
| Títulos negociáveis | | | | | | | | | |
| 18 | Outras Aplicações de Tesouraria | 0,00 | 2.900.000,00 | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 | 34,93 | - | 3,45 | - |
| | | 0,00 | 2.900.000,00 | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 | 34,93 | - | 3,45 | - |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa | | | | | | | | | |
| 13 | Conta no Tesouro | 0,00 | 76.433,96 | 201.354,99 | 201.354,99 | 2,34 | - | 163,44 | - |
| 12 | Depósitos em Instituições Financeiras | 2.880.586,57 | 4.877,29 | 5.153,06 | 5.153,06 | 0,06 | -99,83 | 5,65 | -99,82 |
| 11 | Caixa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - | - |
| | | 2.880.586,57 | 81.311,25 | 206.508,05 | 206.508,05 | 2,40 | -97,18 | 153,97 | -92,83 |
| Total de amortizações | | 729.151,59 | 883.917,87 | 1.109.262,85 | | 0,00 | 21,23 | 25,49 | 52,13 |
| Total de provisões | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | - | - | - |
| Total de activo | | 8.180.546,96 | 8.429.809,14 | 9.698.971,68 | 8.589.708,83 | 100,00 | 3,05 | 1,90 | 5,00 |

Unidade monetária: Euro

| Código | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | Exercícios | | | Peso Activo (%) | Variação | | |
|---|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|--------------|---------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | | (%) | | |
| | | | | | 2012 | 2010-2011 | 2011-2012 | 2010-2012 |
| Fundos próprios | | | | | | | | |
| 51 | Património | 4.484.351,92 | 4.484.351,92 | 4.285.581,37 | 49,89 | 0,00 | -4,43 | -4,43 |
| 56 | Reservas de Reavaliação | 0,00 | | | 0,00 | - | - | - |
| | | 4.484.351,92 | 4.484.351,92 | 4.285.581,37 | 49,89 | 0,00 | -4,43 | -4,43 |
| Reservas | | | | | | | | |
| 571 | Reservas Legais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - | - |
| 572 | Fundo de Reserva | 489.326,94 | 489.326,94 | 539.564,44 | 6,28 | 0,00 | 10,27 | 10,27 |
| 573 | Fundo do Cofre | 1.852.410,10 | 1.852.410,10 | 2.053.360,12 | 23,90 | 0,00 | 10,85 | 10,85 |
| | | 2.341.737,04 | 2.341.737,04 | 2.592.924,56 | 30,19 | 0,00 | 10,73 | 10,73 |
| 59 | Resultados Transitados | 984.277,31 | 1.314.412,00 | 1.314.412,00 | 15,30 | 33,54 | 0,00 | 33,54 |
| 88 | Resultado Líquido do Exercício | 330.134,69 | 251.187,52 | 361.169,93 | 4,20 | -23,91 | 43,78 | 9,40 |
| | | 1.314.412,00 | 1.565.599,52 | 1.675.581,93 | 19,51 | 19,11 | 7,02 | 27,48 |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a) | | | | | | | | |
| 23122 | Dívida não Titulada - IGAPHE | 40.046,00 | 38.120,66 | 35.620,97 | 0,41 | -4,81 | -6,56 | -11,05 |
| | | 40.046,00 | 38.120,66 | 35.620,97 | 0,41 | -4,81 | -6,56 | -11,05 |
| Total de fundos próprios e do passivo | | 8.180.546,96 | 8.429.809,14 | 8.589.708,83 | 100,00 | 3,05 | 1,90 | 5,00 |

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos SSPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Antes de mais, referir que à data de 2012, foram efetuadas correções as amortizações dos exercícios de 2008, 2009, 2010 e 2011, além de outros acertos ao cadastro dos bens móveis, fato que teve impacto no valor líquido do Ativo Corpóreo.

Referir ainda que, as alterações de classificação no âmbito das “Disponibilidade”. As aplicações CEDIC’s, assim como a gestão da conta no IGCP, estavam integradas em 2010 na conta POC 12 – Depósitos em Instituições Financeiras. A desagregação para as respetivas contas, obviamente provocou impacto nas variações, mas espelha de forma adequada, a realidade de tesouraria.

Neste ponto, de realçar o incremento de 3,45% do montante aplicado em CEDIC’S de 2011 para 2012, além do aumento de liquidez em mais de € 120.000,00 na conta do Tesouro. A estabilização das receitas face à diminuição da despesa, contribuiu para o crescimento do Ativo que, confirmou um crescimento relativamente a 2010 e 2011 de 5% e 1,9% respetivamente, sustentado essencialmente, pelo aumento das “Disponibilidades”, como já referido.

As “Imobilizações Corpóreas”, alvo de acerto e retificações (situação que ainda está em fase de consolidação), evidenciou um ajustamento de 1,20% face a 2011, mesmo apesar do acréscimo bruto do “Equipamento Administrativo” e “Equipamento básico” e “Outras Imobilizações Corpóreas” na ordem dos € 250.000.

Em termos evolutivos, destacar ainda o progresso das “Imobilizações em curso”, que se refere essencialmente a grandes obras de beneficiação do espólio imobiliário, mais especificamente a casas de habitação social (Casas de coabitação e lares).

Quadro 7: Indicadores de Gestão

| RÁCIOS | Exercícios | | |
|-------------------------------------|------------|--------|--------|
| | 2010 | 2011 | 2012 |
| Indicadores de Rentabilidade | | | |
| Capitais Próprios | 4,06% | 2,99% | 4,22% |
| Activo | 4,89% | 2,72% | 5,03% |
| Indicadores Financeiros | | | |
| Autonomia Financeira | 54,82% | 53,20% | 49,89% |
| Solvabilidade Total | - | - | - |
| Dívidas a terceiros | | | |
| Curto Prazo - Estrutura | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Médio Longo Prazo - Endividamento | 0,49% | 0,45% | 0,41% |

A parca dimensão do passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

Comparativamente à rentabilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se um acréscimo em 2012 para os 4,22%, provocado pelo aumento dos Resultados. Relativamente à rentabilidade do Ativo, o valor cresceu sensivelmente na mesma proporção, para os 5,03%.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contraiu um empréstimo, é a sua exposição ao mesmo. Face à amortização gradual do empréstimo contraído perante o IGAPHE, verifica-se que a exposição ao crédito contraído tem diminuído, registando em 2012 um peso de 0,41% face ao total do ativo.

Referir ainda, a diminuição gradual ao longo do triénio da autonomia financeira, espelhando a proporção dos ativos que são financiados pelo Património, quando este último se mantém inalterado nos últimos anos.

Os CPPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez.

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das demonstrações de resultados do último triénio, onde se realça o seguinte:

- Os *“Fornecimentos e Serviços Externos”* com um peso de 43,66% no total dos Custos e Perdas, afigura no entanto, um decréscimo de 7,02% face a 2010 e uma estabilização relativamente a 2011. Esta ponderação em 2012 é suportada em grande parte pelas despesas em *“Trabalhos especializados”*, que apenas na componente dos FSE, detém um peso de 45,06%;
- Os *“Custos com o Pessoal”*, com um encargo de 24,55% no total dos Custos e Perdas, ocupam o segundo lugar, sendo que comparado com 2011, verifica-se um decréscimo de quase 30%;
- Referir o valor das *“Amortizações do exercício”* com um peso de 21,17% no total dos custos, importante pela contribuição para o custos, como também, pela atualização em 2012 da depreciação do património;
- No lado dos Proveitos, referir a correção de classificação das *“Quotas”* dos Subscritores, provocando assim, um aumento de 100% nas *“Transferências Correntes”*, o que implicou por seu lado, uma redução de 14% das *“Prestações de serviços”* que, ainda assim, detêm um peso significativo na ordem dos 73,71%;
- De uma forma sumária, verificou-se uma estabilidade em termos de Proveitos e Custos, panorama este que, exibiu um acréscimo em 3,36% da atividade gerada face a 2011.

Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2010-2012

Unidade monetária: Euro

| POCP | Custos e Perdas | Exercícios | | | Peso (%) | Variação (%) | | |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | | 2012 | 2010-2011 | 2011-2012 |
| | | | | | | | | |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 276.942,15 | 255.544,95 | 257.495,10 | 27,08 | -7,73 | 0,76 | -7,02 |
| | Custos com o pessoal: | | | | | | | |
| 641+642 | Renumerações | 161.567,02 | 169.190,56 | 110.767,62 | 11,65 | 4,72 | -34,53 | -31,44 |
| 643 a 648 | Encargos sociais | 26.808,11 | 36.975,51 | 34.027,26 | 3,58 | 37,93 | -7,97 | 26,93 |
| | Total custos com o pessoal | 188.375,13 | 206.166,07 | 144.794,88 | 15,23 | 9,44 | -29,77 | -23,13 |
| 63 | Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais | 54.938,87 | 50.283,93 | 53.052,27 | 5,58 | -8,47 | 5,51 | -3,43 |
| 66 | Amortizações do Exercício | 42.139,42 | 154.766,28 | 124.832,52 | 13,13 | 267,27 | -19,34 | 196,24 |
| 65 | Outros Custos e Perdas Operacionais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - | - | - | - |
| | (A) | 562.395,57 | 666.761,23 | 580.174,77 | 61,01 | 18,56 | -12,99 | 3,16 |
| 68 | Custos e Perdas Financeiros | 1.930,78 | 2.137,40 | 9.612,37 | 1,01 | 10,70 | 349,72 | 397,85 |
| | (C) | 564.326,35 | 668.898,63 | 589.787,14 | 62,02 | 18,53 | -11,83 | 4,51 |
| 69 | Custos e perdas Extraordinários | 17.571,47 | 0,00 | 0,00 | - | -100,00 | - | -100,00 |
| | (E) | 581.897,82 | 668.898,63 | 589.787,14 | 62,02 | 14,95 | -11,83 | 1,36 |
| 88 | Resultado Líquido do Exercício | 330.134,69 | 251.187,52 | 361.169,93 | 37,98 | -23,91 | 43,78 | 9,40 |
| | Soma de controlo | 912.032,51 | 920.086,15 | 950.957,07 | 100,00 | 0,88 | 3,36 | 4,27 |

| POCP | Proveitos e ganhos | Exercícios | | | Peso (%) | Variação (%) | | |
|-----------|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|--------------|-------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | | 2012 | 2010-2011 | 2011-2012 |
| | | | | | | | | |
| 712, 713, | Prestações de Serviços | 821.733,89 | 815.202,27 | 700.991,40 | 73,71 | -0,79 | -14,01 | -14,69 |
| 72 | Impostos e Taxas | 0,00 | 0,00 | 209,07 | 0,02 | - | - | - |
| | Transferências e Subsídios Correntes | | | | | | | |
| 74 | Obtidos | 0,00 | 0,00 | 149.760,30 | 15,75 | - | - | - |
| | (B) | 821.733,89 | 815.202,27 | 850.960,77 | 89,48 | -0,79 | 4,39 | 3,56 |
| 78 | Proveitos e Ganhos Financeiros | 90.298,62 | 104.883,88 | 99.996,30 | 10,52 | 16,15 | -4,66 | 10,74 |
| | (D) | 912.032,51 | 920.086,15 | 950.957,07 | 100,00 | 0,88 | 3,36 | 4,27 |
| 79 | Proveitos e Ganhos Extraordinários | - | - | - | - | - | - | - |
| | (F) | 912.032,51 | 920.086,15 | 950.957,07 | 100,00 | 0,88 | 3,36 | 4,27 |

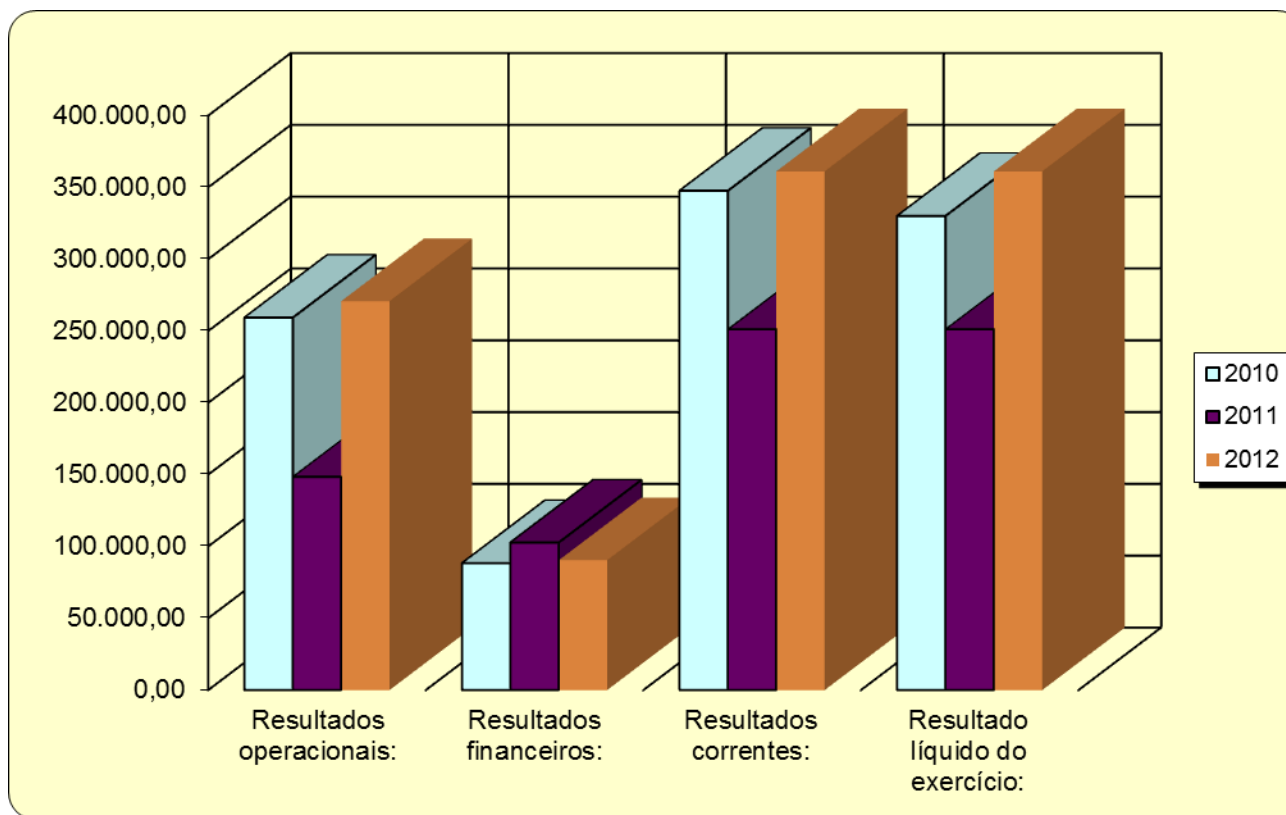
| | | | | | | | | |
|---------------|---------------------------------|------------|------------|------------|--|--------|--------|------|
| (B) - (A) | Resultados operacionais: | 259.338,32 | 148.441,04 | 270.786,00 | | -42,76 | 82,42 | 4,41 |
| (D-B) - (C-A) | Resultados financeiros: | 88.367,84 | 102.746,48 | 90.383,93 | | 16,27 | -12,03 | 2,28 |
| (D) - (C) | Resultados correntes: | 347.706,16 | 251.187,52 | 361.169,93 | | -27,76 | 43,78 | 3,87 |
| (F) - (E) | Resultado líquido do exercício: | 330.134,69 | 251.187,52 | 361.169,93 | | -23,91 | 43,78 | 9,40 |

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados do último triénio e numa primeira análise, realçar o facto de os Resultados Operacionais e Correntes, sofrerem uma mudança de tendência em 2011, com impacto no Resultado de Exercício desse ano.

Com valores equiparados a 2010, apenas os Resultados Financeiro evidenciam uma diminuição do seu comportamento, fruto da melhoria de confiança dos investidores na dívida soberana portuguesa, que provocou uma diminuição dos juros de dos CEDIC's.

Em suma, origina que, os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um crescimento face a 2011 na ordem dos 44%.

Gráfico 4: Resultados 2010-2012



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2012, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

| RESULTADOS | Unidade monetária: Euro | | |
|--------------------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| | Exercícios | | |
| | 2010 | 2011 | 2012 |
| Receitas Operacionais | 821.733,89 | 815.202,27 | 850.960,77 |
| Despesas Operacionais | 562.395,57 | 666.761,23 | 580.174,77 |
| Resultados Operacionais | 259.338,32 | 148.441,04 | 270.786,00 |
| Rácio | 1,46 | 1,22 | 1,47 |
| Variação anual do rácio | 146,11% | -23,85% | 24,41% |

O indicador mostra em 2012, a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, sendo que face a 2011, registou um incremento do rácio em 24,41%.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total Cobrada foi € 950.957,07, enquanto a Despesa total de cifrou nos € 725.760,27, refletindo um aumento do saldo em € 225.196,80;
- Os Proveitos foram de € 950.957,07, enquanto os Custos atingiram o valor de € 589.787,14.
- O Resultado Líquido do Exercício é de € 361.169,93.
- O Resultado de Gerência apurado de € 3.206.508,05